

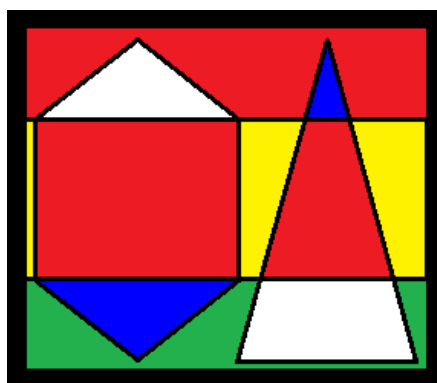


AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE S. TEOTÓNIO

Agrupamento TEIP

Plano de Melhoria

2021/2022



Novembro de 2021

Índice

1	– Identificação da Unidade Orgânica (UO)	3
2	– Contextualização	4
2.1	– Oferta Educativa	4
2.2	– Caracterização da População Escolar	5
2.3	– Dados do Contexto Social	5
2.4	– Projetos/Medidas Pedagógicas do AE	8
3	– Diagnóstico	9
4	– Identificação das Áreas Prioritárias/Problemas	13
5	– Definição das Ações de Melhoria	15
6	– Monitorização/Avaliação	24
6.1	– Instrumentos de Monitorização/Avaliação	24
7	– Plano de Capacitação	26

1 – Identificação da Unidade Orgânica (UO)

O Agrupamento de Escolas de S. Teotónio é uma instituição pública de ensino, tutelada pelo Ministério da Educação que foi criada no ano de 2000 e que desde essa data que é a entidade oficial que promove a Educação Pré-Escolar e a Educação Básica na freguesia de São Teotónio. O diretor, professor Rui Paulo Dias Coelho, exerce funções desde julho de 2009.

Designação: Agrupamento de Escolas de S. Teotónio

Morada: Alameda dos Combatentes s/n - 7630 - 639 São Teotónio

Email institucional: eb23steotonio.sec@gmail.com

Email institucional do diretor: ruidiascoelho@gmail.com

Telefone: 283958291

Coordenadora TEIP: Maria Teresa de Oliveira Coelho

Email institucional: maria.coelho@agrupamentosateotonio.net

2 – Contextualização

O Agrupamento de Escolas situa-se no sudoeste do concelho de Odemira, na sua maior freguesia, S. Teotónio, em pleno litoral alentejano. O Agrupamento serve uma população residente de cerca de 9000 habitantes, mas, na realidade, fruto da imigração que serve de mão-de-obra às inúmeras explorações agrícolas intensivas existentes na freguesia, o número real de habitantes é uma incógnita, contudo estima-se que seja muito superior ao dos residentes registados. O Agrupamento de Escolas de São Teotónio tornou-se Território Educativo de Intervenção Prioritária na sequência da Resolução do Conselho de Ministros n.º 90/2021 de 7 de julho. No seu ponto 1.7.1 é considerada “a incidência de fluxos migratórios e consequente representação de línguas maternas nas escolas, em alguns territórios.” Por via deste ponto e em comunicado posteriormente emitido pelo governo (22/07/2021), pode ler-se: “Através desta iniciativa, as escolas com mais de 20% de alunos migrantes disporão de mais recursos de docentes e técnicos e do apoio de especialistas para o desenvolvimento do seu plano de atividades.”

2.1. - Oferta Educativa

A oferta educativa do Agrupamento estende-se desde a Educação Pré-Escolar ao 9º ano, num total de aproximadamente 580 alunos. Para além deste número, existe um grande número de formandos no Curso de Português Língua de Acolhimento (CPLA). No ano letivo de 2021/2022 existem cerca de 300 formandos a frequentar estes cursos na nossa escola sede em regime pós-laboral. Os alunos encontram-se distribuídos por 43 turmas:

- 6 na Educação Pré-Escolar;
- 9 no 1º Ciclo;
- 6 no 2º Ciclo;
- 8 no 3º Ciclo;
- 13 no Curso de Português Língua de Acolhimento.

2.2. – Caracterização da População Escolar

NÍVEIS DE EDUCAÇÃO E ENSINO	NÚMERO DE ALUNOS	NÚMERO DE DOCENTES	TÉCNICOS (Número e Designação)	ANIMADORAS E TÉCNICOS DE AEC	NÚMEROS DE ASSISTENTES OPERACIONAIS	NÚMEROS DE ASSISTENTES TÉCNICOS
Pré-Escolar	130	8	1 Psicóloga 1 Técnica Superior de Educação	6	6	9
1º Ciclo	170	14		5	35	
2º Ciclo	107	45				
3º Ciclo	149					
PLA	250					

Este agrupamento, em 2021/2022, totaliza cerca de 900 alunos, provenientes de mais de 20 países localizados nos 5 continentes. Considerando apenas os cursos regulares, os alunos estrangeiros são 33,5% do total e se tivermos em conta a globalidade dos alunos, cerca de 60% dos nossos alunos são estrangeiros, não falantes de português.

Os docentes do Agrupamento têm em média 23 anos de serviço e 36% pertencem ao seu Quadro.

O Serviço de Psicologia Escolar (SPE) é assegurado por uma psicóloga.

A Técnica Superior de Educação, integrada no Agrupamento no âmbito do Projeto “Também és Escola!”, funciona como facilitadora no contacto entre o Agrupamento e a Comunidade Migrante.

A Educação Especial integra 2 docentes e abrange 28 alunos.

2.3. – Dados do Contexto Social

O tecido social da freguesia de S. Teotónio divide-se sobretudo entre autóctones e migrantes, dedicando-se, estes últimos, quase exclusivamente à agricultura intensiva como assalariados das grandes empresas. Relativamente à população autóctone residente, salienta-se o facto de ser maioritariamente idosa.

O distanciamento geográfico de São Teotónio em relação às cidades mais próximas (Sines - 70 Kms a norte, Lagos - 55 Kms a sul e a capital de distrito, Beja, a 110 Kms), bem como aos principais eixos rodoviários e ferroviário entre a Lisboa e o Algarve,

favorece o aumento do preço dos bens essenciais, sendo mais elevado que a média nacional. O rendimento médio por habitante na freguesia equivalerá a cerca de 74% da média nacional.

A população atual vive concentrada (cerca de 60%) na vila de São Teotónio, e a restante espalha-se na quase totalidade junto ao litoral entre o Cavaleiro e a Azenha do Mar, com especial incidência na Zambujeira do Mar e Brejão.

As principais atividades económicas são a exploração agrícola intensiva, promovida por grandes empresas exportadoras e que se socorre de mão-de-obra não portuguesa quase em cem por cento das suas necessidades e o turismo, sobretudo sazonal, que explora os atrativos da costa atlântica, sendo de registar um aumento de profissionalismo na abordagem deste sector, mas ainda com larga margem de progressão no aumento e promoção da oferta de serviços que não se limitem ao aproveitamento da beleza natural da região e do afluxo turístico na época balnear.

No presente ano letivo, existem no Agrupamento 216 alunos a usufruir da Ação Social Escolar (ASE) correspondendo a 27% do total dos alunos inscritos.

Abrangidos pelo Decreto-Lei n.º 54/2018 de 6 de julho de 2018 encontram-se 150 alunos de todos os níveis de educação e ensino.

Por negligência, estão referenciados à Comissão de Proteção de Crianças e Jovens (CPCJ) 10 alunos.

O insucesso registado através de retenções/reprovações ocorridas, no ano letivo transato, foi o seguinte:

Retenções/Reprovações	Portugueses	% *	Estrangeiros	% *	Total	% *
1.º ciclo	1	0,8	1	1,7	2	1,1
2.º ciclo	0	0	3	8,3	3	3,1
3.º ciclo	3	2,5	3	6,1	6	3,6
Total	4	1,3	7	4,9	11	2,5

* - face ao total de alunos portugueses / estrangeiros/do ciclo

Desde outubro de 2013, que este Agrupamento usou como ferramenta o Contrato de Autonomia (que vigorou até agosto de 2020), o que lhe permitiu adaptar os currículos a esta realidade, e que promoveu uma grande melhoria nos resultados com este numeroso grupo de alunos. Por forma a continuarmos o trabalho desenvolvido nos últimos oito anos, e ainda motivados pelo desejo de melhoria dos resultados já

atingidos, investimos em Planos de Inovação, estando o atual em vigor até agosto de 2024.

Como se depreende, o Plano de Inovação (PI) é a nossa principal “almofada” ao impacto que representa uma população escolar que à partida engloba 30% a 35% de alunos cuja língua materna não é o português e que em mais de metade dos casos nem o alfabeto usado é o latino. A alfabetização passa por ser o nosso maior entrave após os primeiros contactos com a expressão oral em português.

Temos uma experiência consubstanciada em 8 anos de evolução pedagógica no relacionamento escolar com uma percentagem elevada de alunos estrangeiros cuja língua materna não é o português e que está em prática desde 2013, quando o Ministério da Educação nos outorgou um Contrato de Autonomia e nos possibilitou alterar até 50% os currículos destes alunos. Conseguimos fortalecer a integração dos alunos do 2.º e 3.º ciclos recém-chegados de países estrangeiros cuja língua materna não é o português e que, muitas vezes, não possuem connosco qualquer língua comum para comunicação. O Contrato de Autonomia e, recentemente, o Plano de Inovação foram as ferramentas que possibilitaram levar para valores residuais o abandono escolar, reduzir a indisciplina, diminuir em muito problemas de falta de assiduidade e colocar o sucesso escolar entre os 93% e os 98% nos últimos 5 anos, considerando a totalidade dos alunos do ensino básico.

Quando aferimos os percursos diretos no percurso escolar dos nossos alunos, existe um grande óbice para a obtenção de resultados concretos. Muitos dos nossos alunos entram a meio do respetivo percurso de ciclo ou então saem das nossas escolas, transferidos quase sempre para o estrangeiro, antes de completar o seu ciclo de ensino. Estas transferências, que surgem regularmente e que pela sua natureza estão associadas ao movimento migratório das famílias e não com a excelência ou a falta dela no nosso sistema de ensino, não nos permitiram até agora ter noção exata do real sucesso dos alunos nesta perspetiva do percurso direto. Os dois últimos anos, com toda a sociedade a ser afetada pela crise sanitária provocada pela pandemia COVID-19, dificultou e muito o apoio a estas crianças e jovens. Nota-se nesta franja de estudantes (alunos migrantes) efeitos mais nefastos da ausência presencial na escola.

A comunicação é a primeira grande barreira a quebrar na relação com as famílias migrantes. Por este motivo temos desde 2015 fomentado a existência de turmas em

regime pós-laboral para certificação da aprendizagem da língua portuguesa. Estas turmas atingiram, no período anterior à pandemia, cerca de 500 alunos, mas com as restrições sanitárias e as aulas a passarem para o regime não presencial, houve nestes dois últimos anos uma quebra de 40% no número de alunos inscritos.

2.4. – Projetos/Medidas Pedagógicas do AE

São vários os projetos e medidas pedagógicas que estão a ser implementados no Agrupamento, nomeadamente:

- Projeto Maia;
- Projeto Turma+ Sucesso Escolar (Medida 2 do PI);
- PEBI (Programa de Ensino Bilingue Inglês);
- Infância Ativa;
- Eco-Escolas;
- Erasmus+;
- Desporto Escolar;
- Clube de Proteção Civil;
- PES (Programa de Educação para a Saúde);
- REEI (Rede de Escolas de Educação Intercultural);
- Ubuntu;
- Gestão Curricular – Glossário (Medida 1 do PI);
- Inglês nas aulas de Educação Física no 9º ano (Medida 5 do PI);
- Oferta Complementar como Promotora da Cidadania e Desenvolvimento (Medida 4);
- Atividades de Animação e Apoio à Família (AAAF);
- Atividades de Enriquecimento Curricular (AEC).

3 - Diagnóstico

Na criação deste Plano de Melhoria foram usadas como fontes documentais:

- O Projeto Educativo;
- O Plano de Inovação;
- O Relatório da Equipa de Autoavaliação Interna referente ao ano letivo 20/21;
- A plataforma MISI;
- A página WEB “Infoescolas”;
- Registos internos de reuniões dos órgãos intermédios;
- Plano de Desenvolvimento Pessoal Social e Comunitário.

Parece a todos indiscutível, neste agrupamento de escolas, que o advento da multiculturalidade emergente devido aos movimentos migratórios e consequente aumento da percentagem de alunos estrangeiros se tornou a sua principal característica distintiva. Como consequência da chegada de muitos alunos migrantes e como resposta à necessidade de os incluir nas nossas escolas, foi necessário repensar estratégias que, não só incluíssem todos os grupos, por mais díspares que fossem à nossa realidade, mas ainda, muito importante, lhes desse, a cada um destes alunos, um sentimento de pertença sobre a escola que frequentam.

Numa análise SWOT, baseada nos diversos documentos anteriormente apresentados, e que serviram de fonte aqui direcionada para o motivo que nos enquadrrou como Território Educativo de Intervenção Prioritária, destacam-se:

Pontos Fortes	Pontos Fracos
<ul style="list-style-type: none"> - Promoção do enriquecimento humanista dos cidadãos através da multiculturalidade; - Oportunidade de praticar um ensino diversificado e enriquecedor para toda a comunidade; - O Agrupamento como um modelo de sucesso na ultrapassagem de desigualdades provocadas pelas diferenças económicas, culturais e sociais dos seus alunos; - Melhoramento do grau de cidadania através dum melhor conhecimento do mundo, o respeito pela diferença, a tolerância e os fundamentos duma sociedade democrática. 	<ul style="list-style-type: none"> - Barreira linguística entre os diferentes atores da comunidade escolar; - Dificuldades de comunicação entre alunos, alunos com professores, diretores de turma ou professores titulares com encarregados de educação. Entre estes e os serviços administrativos; - Acentuado retrocesso linguístico no português dos alunos migrantes durante o ensino não presencial.
Oportunidades	Ameaças
<ul style="list-style-type: none"> - Fortalecimento de parcerias com entidades (Espaço ST, CMO, Junta de Freguesia, Centro de Recursos à Inclusão CRI, DGE, empresas locais, Biblioteca Municipal, Centro de Saúde, GNR - Escola Segura); - Diversidade Cultural da comunidade; - Alargamento da oferta dos cursos PLA para capacitação linguística da comunidade migrante. 	<ul style="list-style-type: none"> - Culpabilização rápida do estrangeiro pela comunidade autóctone sempre que existem situações de crise ou de conflito; - Vulnerabilidade das famílias migrantes face aos condicionalismos criados pela pandemia COVID-19; - Instabilidade do corpo docente; - Clima de hostilidade e intolerância.

Na sua globalidade e no Ensino Básico, os alunos do AE de São Teotónio apresentaram os seguintes resultados no ano letivo 2020/2021, conforme a plataforma MISI:

Ensino/Modalidade/Ano ou Tipo	Taxa de Sucesso	
	da UO	Nacional
Básico	97.2 %	96.5 %
Regular	97.2 %	96.6 %

1º Ano	100.0 %	100.0 %
2º Ano	97.6 %	95.5 %
3º Ano	100.0 %	97.8 %
4º Ano	98.0 %	97.9 %
5º Ano	98.1 %	96.6 %
6º Ano	95.5 %	96.4 %
7º Ano	94.2 %	94.2 %
8º Ano	94.7 %	95.8 %
9º Ano	98.0 %	97.0 %

* A percentagem de percursos diretos nos 3 ciclos do ensino básico reflete a grande flutuação de alunos migrantes que chegam e partem a meio do ano e que, em grande parte, permanecem no nosso agrupamento menos de dois anos:

Percentagem de alunos que obtêm positiva nas provas nacionais do 9.º ano após um percurso sem retenções nos 7.º e 8.º ano em 18/19:

Unidade Orgânica*	Nacional
50%	54%

Percentagem de alunos da escola que concluem o 2.º ciclo em dois anos em 18/19:

Unidade Orgânica*	Nacional
81%	88%

Percentagem de alunos do agrupamento que concluem o 1.º ciclo em quatro anos em 18/19:

Unidade Orgânica*	Nacional
67%	87%

Ressaltam deste diagnóstico duas conclusões:

- Existe um esforço do AE em manter os níveis de sucesso globais próximos ou melhores que a média nacional;
- A inclusão dos alunos estrangeiros ainda não consegue acompanhar o sucesso dos alunos portugueses, apesar de os resultados, face à expectativa do desafio enfrentado, serem bastante animadores.

Como resultado da situação atual, dos alunos migrantes no Agrupamento de Escolas de São Teotónio, e por ser este grupo de alunos o motivo pelo qual somos considerados Território Educativo de Intervenção Prioritária, com todas e vantagens e responsabilidades que daí advêm, optamos, pensamos que de forma realista, em cingir este Plano de Melhoria, face à curta duração do mesmo, a metas relacionadas com a inclusão destes alunos, e à criação de objetivos operacionais que nos permitam atingir a desejada melhoria.

4 – Identificação das Áreas Prioritárias/Problemas

O Agrupamento continuará focado na missão do Projeto Educativo (PE) e este Plano de Melhoria (PM) funcionará como uma operacionalização específica desse documento e do Plano de Inovação, em vigor até agosto de 2024.

Dado o curto espaço de tempo em que vigorará este Plano de Melhoria, decidimos realisticamente cingir a nossa estratégia a Eixos que já estavam pensados, no Plano de Inovação e no Plano de Desenvolvimento, Pessoal, Social e Comunitário, “Também és Escola!”, criado pelo Agrupamento e que permitiu a contratação de uma Técnica Superior de Educação para criar uma ponte entre o Agrupamento e a Comunidade Migrante.

Assim, os objetivos gerais a trabalhar no sentido de promover melhoria são:

Objetivo 1 – Melhorar a comunicação entre o Agrupamento de Escolas e a Comunidade Migrante.

Objetivo 2 – Aproximar a taxa de sucesso dos alunos a 98%.

Integrando os 3 Eixos de intervenção do programa TEIP: Cultura de Escola e Liderança Pedagógica, Gestão Curricular e Parcerias e Comunidade.

Eixos de Intervenção	Problemas Identificados	Ações de Melhoria	Áreas de Intervenção
Eixo 1 Cultura de Escola e Lideranças Pedagógicas	- Falta de domínio da língua portuguesa e consequente dificuldade na aquisição e mobilização das aprendizagens essenciais das diferentes áreas disciplinares; - Proveniência de diferentes sistemas de ensino e de diferentes currículos.	Ação 5 Integração no Sistema de Ensino Português de Alunos Estrangeiros	- Promover a aquisição da língua portuguesa; - Aumentar o sucesso escolar dos alunos migrantes.
	- Existência de um elevado número de cidadãos estrangeiros que não dominam a língua portuguesa.	Ação 3 Alargamento do Número de Turmas dos Cursos PLA	- Dotar a comunidade estrangeira de conhecimento da língua portuguesa; - Abranger um maior número de alunos com o ensino de PLA.
Eixo 2 Gestão Curricular	- Falta de domínio da língua portuguesa e consequente dificuldade em estabelecer a comunicação; - Dificuldades em mobilizar o conhecimento.	Ação 4 Português Língua de Acolhimento na Educação Pré-Escolar	- Promover a aquisição da língua portuguesa; - Aumentar o sucesso escolar; - Favorecer o trabalho colaborativo entre ciclos e docentes
	- Alunos em risco de não progressão	Ação 6 Projeto Turma Mais Sucesso Escolar	- Aumentar o sucesso escolar dos alunos; - Desenvolver estratégias de ensino mais individualizado.
Eixo 3 Parcerias e Comunidade	- Dificuldades em contactar regularmente os EE; - Pouca envolvimento dos EE no percurso escolar dos seus educandos.	Ação 1 Promoção da Comunicação entre o AE e os EE	- Desenvolver uma comunicação regular com os EE; - Envolver os EE no percurso escolar dos seus educandos.
	- Dificuldade em transmitir informações específicas aos utentes mediante a diversidade linguística da comunidade.	Ação 2 Atendimento administrativo mais Eficiente	- Promover um atendimento administrativo mais eficiente; - Melhorar a comunicação no atendimento à população migrante.

5 - Definição das Ações de Melhoria

Tomando por ponto de partida o resultado da análise SWOT, foram identificadas as áreas prioritárias que irão ser alvo de intervenção do presente plano. Deste modo, foram delineadas seis Ações de Melhoria descritas nas grelhas que se apresentam em seguida:

Designação da Ação 1	
Promoção da Comunicação entre o AE e os EE	
Eixos de Intervenção	
Parcerias e Comunidade	
Domínio	
Eficácia das Parcerias e Envolvimento da Comunidade	
Responsável do Conselho Pedagógico pelo acompanhamento da Ação	
Coordenadores: Diretores de Turma, 1º CEB e EPE	
Público-alvo	Participantes
Encarregados de Educação dos alunos dos diferentes níveis de Educação e Ensino	Docentes Titulares/Diretores de Turma/Mediadora Escolar/EE
Problema(s) Identificado(s)	
<ul style="list-style-type: none"> - Dificuldades em contactar regularmente os EE; - Pouca envolvimento dos EE no percurso escolar dos seus educandos. 	
Objetivos Gerais do Projeto Educativo	
Atingir sucesso com a totalidade dos alunos do Agrupamento:	
Objetivos Gerais da Ação	
<ul style="list-style-type: none"> - Desenvolver uma comunicação regular com os EE; - Envolver os EE no percurso escolar dos seus educandos. 	
Descrição da Ação	
<p>A Multiculturalidade e a Diversidade Linguística colocam problemas de comunicação e aproximação com alunos e EE, o que afeta o rendimento escolar, o sentido de pertença à comunidade e à escola bem como o envolvimento nas decisões estruturais do Agrupamento. Neste sentido, propõe-se esta Ação para otimizar o contacto entre o AE e os EE, promovendo a partilha de informação e a construção de medidas conjuntas que beneficiem os alunos e favoreçam a proximidade dos EE à escola.</p> <p>Os momentos de contacto com os EE estão contemplados nos horários dos docentes. No entanto, poderão existir fora desse horário, mediante agendamento prévio.</p>	
Atividades a Realizar	
<p>A Ação contempla atividades que visam aprimorar a comunicação entre o Agrupamento os Encarregados de Educação, como por exemplo:</p> <ol style="list-style-type: none"> a) Promover o diálogo com os EE, utilizando os meios adequados e disponíveis para contacto; b) Recorrer a parceiros que funcionem como facilitadores ao estabelecimento desses contactos (Mediadora Social), sempre que necessário; c) Transmitir informação ao DT, por parte dos docentes, para que possa ser comunicada ao EE e trabalhada a bem do sucesso escolar dos alunos; d) Divulgar o Agrupamento e o seu Projeto Educativo, suas atividades e práticas letivas. 	
Objetivos Específicos/Indicadores/Resultados Esperados	
Objetivo Geral - Desenvolver uma comunicação regular com os EE dos alunos estrangeiros.	
Objetivos Específicos - Promover contactos com os EE.	
Indicadores - Número de contactos estabelecidos com os EE para tratar de assuntos de natureza pedagógica.	
Resultados Esperados - 90% dos EE contactam os docentes titulares ou DT para tratar de assuntos de natureza pedagógica.	
Cronograma	
<p>A Ação decorrerá no presente ano escolar entre os meses de setembro e julho e a monitorização basear-se-á nas:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Reuniões de avaliação de final de período, mediante informação fornecida pelos Diretores de Turma com base nos seus registos de contactos. - Apresentação trimestral do balanço da Ação no Conselho Pedagógico pelo respetivo responsável (Coordenadora dos Diretores de Turma). 	

Designação da Ação 2	
Atendimento Administrativo Mais Eficiente	
Eixos de Intervenção	
Parcerias e Comunidade	
Domínio	
Eficácia das Parcerias Envolvimento da Comunidade	
Responsável do Conselho Pedagógico pelo acompanhamento da Ação	
Diretor do Agrupamento	
Público-alvo	Participantes
Utentes dos Serviços de Administração Escolar	Assistentes Técnicos/Mediadora Escolar/ Utentes dos Serviços de Administração Escolar.
Problema(s) Identificado(s)	
- Dificuldade em transmitir informações específicas aos utentes mediante a diversidade linguística da comunidade.	
Objetivos Gerais da Ação	
- Promover um atendimento administrativo mais eficiente; - Melhorar a comunicação no atendimento à população migrante.	
Descrição da Ação	
A necessidade em tornar cada vez mais eficaz o atendimento administrativo à comunidade educativa revela-se de enorme importância. Essa necessidade assume um papel de maior valor quando o público-alvo apresenta inúmeras dificuldades de comunicação (compreender e fazer-se entender) em virtude do não domínio da língua portuguesa ou de outra língua latina que possibilite o entendimento. Perante esta dificuldade propõe-se a presente Ação numa tentativa de ajudar a desbloquear e, conseqüentemente, a contribuir, de forma ativa, para facilitar o acesso dos cidadãos migrantes à resolução de situações administrativas que o sistema educativo exige. Deseja-se, deste modo, melhorar a comunicação no atendimento à população, principalmente à população migrante, de modo a que as questões e os serviços solicitados sejam pertinentes e esclarecedores, tanto para o utente como para a Administração Escolar.	
Atividades a Realizar	
No desenvolvimento desta Ação utilizar-se-ão algumas atividades facilitadoras, tais como: a) Utilização de recursos digitais nos Serviços Administrativos que permitam a tradução; b) Apoio da Mediadora Social, no pré-atendimento ou durante o atendimento; c) Recurso a documentos traduzidos em diversos idiomas.	
Objetivos Específicos/Indicadores/Resultados Esperados	
Objetivo Geral - Promover um atendimento administrativo mais eficiente.	
Objetivos Específicos - Auxiliar os EE na resolução dos assuntos administrativos.	
Indicadores - Satisfação dos beneficiários (medida por questionário)	
Resultados Esperados - 95% dos utentes conseguem resolver/encontrar solução para o serviço que pretendem.	
Objetivo Geral - Melhorar a comunicação no atendimento à população migrante.	
Objetivos Específicos - Adotar estratégias que permitam a comunicação com os utentes.	
Indicadores - Satisfação dos beneficiários (medida por questionário)	
Resultados Esperados - 95% dos utentes conseguem comunicar, necessidades/questões/informações, e obter um entendimento mútuo.	
Cronograma/Monitorização/Avaliação	
A Ação decorrerá no presente ano escolar entre os meses de setembro e julho e a sua monitorização constará da análise e interpretação dos resultados dos questionários de satisfação.	

Designação da Ação 3	
Alargamento do Número de Turmas dos Cursos PLA	
Eixos de Intervenção	
Cultura de Escola e Lideranças Pedagógicas	
Domínio	
Medidas Organizacionais	
Responsável do Conselho Pedagógico pelo acompanhamento da Ação	
Coordenadora dos Cursos PLA	
Público-alvo	Participantes
Alunos estrangeiros com idade igual ou superior a 18 anos	Professores de Português Língua de Acolhimento Formandos
Problema(s) Identificado(s)	
- Existência de um elevado número de cidadãos estrangeiros que não dominam a língua portuguesa;	
Objetivos Gerais do Projeto Educativo	
- Aumentar o nível de literacia da comunidade.	
Objetivos Gerais da Ação	
- Dotar a comunidade estrangeira de conhecimento da língua portuguesa; - Abranger um maior número de alunos com o ensino de PLA.	
Descrição da Ação	
<p>A capacitação dos indivíduos estrangeiros que integram a comunidade, no domínio da língua portuguesa, funciona como uma fator facilitador de inclusão e coesão social. Propõe-se com a presente Ação fazer chegar a possibilidade de capacitação a um maior número de pessoas e ir de encontro ao preconizado no quadro legislativo vigente que consagra o ensino do PLA como uma resposta que se pretende o mais ajustada possível “às necessidades da aprendizagem da língua portuguesa por cidadãos migrantes que se fixem em Portugal permitindo-lhes criar um sentido de pertença comum à coletividade nacional e sobretudo facilitar o seu processo de integração, contribuindo para a prevenção da discriminação em função da origem e promovendo a igualdade”.</p> <p>Este curso funciona em regime noturno permitindo a frequência de pessoas que se encontram integradas no mercado de trabalho.</p>	
Atividades a Realizar	
<p>- Frequência e certificação de Unidades de Curta Duração dos níveis de proficiência linguística A1, A2, B1 e B2;</p> <p>- Participação no Plano Anual de Atividades do Agrupamento com atividades interculturais e multilingues (exposições fotográficas, partilhas gastronómicas...)</p>	
Objetivos Específicos/Indicadores/Resultados Esperados	
Objetivo Geral - Dotar a comunidade estrangeira de conhecimento da língua portuguesa	
Objetivos Específicos - Aumentar as competências dos formandos no domínio da língua portuguesa.	
Indicadores - Número de UFCD e níveis de proficiência linguística certificados.	
Resultados Esperados - 50% dos formandos inscritos certifica um nível de proficiência linguístico.	
Objetivo Geral - Abranger um maior número de alunos com o ensino de PLA	
Objetivos Específicos - Divulgar a oferta formativa no âmbito dos cursos PLA junto da comunidade migrante	
Indicadores - Número de inscrições recebidas ao longo do ano.	
Resultados Esperados - Mínimo de 300 inscrições no próximo ano letivo.	
Cronograma	
<p>A Ação decorrerá no presente ano escolar entre os meses de setembro e julho e a monitorização basear-se-á na:</p> <ul style="list-style-type: none"> - atualização e recolha de dados através da plataforma SIGO (certificação e inscrições). 	

Designação da Ação 4	
Português Língua de Acolhimento na Educação Pré-Escolar	
Eixos de Intervenção	
Gestão Curricular	
Domínio	
Sucesso Escolar	
Responsável do conselho Pedagógico pelo acompanhamento da Ação	
Coordenadora do Departamento da Educação Pré-Escolar (EPE)	
Público-alvo	Participantes
Alunos da EPE que não dominam a língua portuguesa	Educadora de Apoio/ Educadoras Titulares de Grupo/Departamento da EPE/Famílias
Problema(s) Identificado(s)	
<ul style="list-style-type: none"> - Falta de domínio da língua portuguesa e consequentemente dificuldade em estabelecer a comunicação - Dificuldades em mobilizar o conhecimento. 	
Objetivos Gerais do Projeto Educativo	
Atingir sucesso com a totalidade dos alunos do Agrupamento.	
Objetivos Gerais da Ação	
<ul style="list-style-type: none"> - Promover a aquisição da língua portuguesa; - Aumentar o sucesso escolar; - Favorecer o trabalho colaborativo entre ciclos e docentes. 	
Descrição da Ação	
<p>As atividades de promoção do português como língua de acolhimento na Educação Pré-Escolar pretendem auxiliar os alunos estrangeiros na aquisição estruturada da língua portuguesa em momentos específicos e consequentemente a promoção do sucesso escolar de cada um.</p> <p>As atividades desenvolver-se-ão dentro da sala de atividades, podendo optar-se por outro espaço consoante as estratégias adotadas, em pequenos grupos constituídos por crianças estrangeiras e portuguesas, orientadas pela Educadora de Apoio e/ou Titular. O objetivo maior desta Ação é que funcione como um reforço ao trabalho diário de promoção da língua portuguesa e possibilite a articulação com os pais e encarregados de educação, no sentido de prolongar a aprendizagem a outros ambientes e contextos.</p> <p>Pretende-se que estes momentos de trabalho integrem os períodos de trabalho autónomo baseados em estratégias motivadoras de aprendizagem, podendo realizar-se em períodos de 15 a 20 minutos diários.</p>	
Atividades a Realizar	
<p>Tendo por base o trabalho colaborativo entre os docentes e as informações veiculadas em reuniões de Departamento e de Articulação com o 1º Ciclo, deseja-se que esta Ação seja uma resposta eficaz à aprendizagem da língua portuguesa por parte dos alunos estrangeiros que frequentam a EPE. As atividades propostas serão planificadas mediante as necessidades e a faixa etária do público-alvo integrando vocábulos e conceitos do quotidiano e dos temas trabalhados em grande grupo e nos projetos de sala.</p> <p>Como exemplo de atividades a desenvolver podem considerar-se:</p> <ol style="list-style-type: none"> a) Diálogos; b) Jogos de correspondência imagem/som/palavra; c) Pequenas histórias (identificação de pessoas/objetos/animais/plantas. Ordenação de imagens. Reconto. Dramatizações); d) Canções; e) Lengalengas. <p>Este trabalho de reforço das aprendizagens da língua basear-se-á num diagnóstico efetuado a cada criança e num trabalho articulado entre os docentes e monitorizado com regularidade. O diálogo entre os intervenientes nesta Ação terá um papel crucial na compreensão da adequação e impacto da mesma na vida escolar da criança, bem como na partilha de estratégias que possam ser desenvolvidas em parceria e que visem a aprendizagem e bem-estar das crianças.</p>	

Objetivos Específicos/Indicadores/Resultados Esperados
Objetivo Geral - Promover a aquisição da língua portuguesa
Objetivos Específicos - Aumentar o vocabulário dos alunos na utilização oral da língua; - Aumentar a participação oral dos alunos em contexto escolar.
Indicadores - Número de novos vocábulos adquiridos por aluno.
Resultados Esperados - Aquisição de pelo menos 50 novos vocábulos com utilização correta no discurso oral, por período.
Objetivo Geral - Aumentar o sucesso escolar
Objetivos Específicos - Aumentar o número de momentos com diferentes alunos num processo estruturado da aprendizagem da língua. - Verificar o impacto das aprendizagens no percurso escolar dos alunos.
Indicadores - Número de alunos em nível de proficiência A1 provenientes da EPE, no 1º ano de escolaridade.
Resultados Esperados - Redução de 50% no número de alunos no nível de proficiência A1, no 1º ano, provenientes da EPE.
Objetivo Geral - Favorecer o trabalho colaborativo entre ciclos e docentes.
Objetivos Específicos - Realizar momentos específicos e regulares de trabalho articulado entre os docentes, para planificação e monitorização.
Indicadores - Número de momentos formais de trabalho entre os intervenientes.
Resultados Esperados - Pelo menos, um momento mensal de trabalho formal.
Cronograma/Monitorização/Avaliação
A Ação decorrerá no presente ano escolar entre os meses de setembro e julho e a monitorização basear-se-á na: - Realização de reuniões entre a direção, a coordenadora TEIP, o responsável do Conselho Pedagógico pelo acompanhamento da Ação e as educadoras envolvidas na Ação (início de período) e para balanço periódico da mesma (final de período) - Realização de momentos de trabalho de articulação periódicos entre os Educadores de Infância para definição de estratégias de trabalho e monitorização dos resultados dos alunos; - Elaboração de um relatório de monitorização/avaliação e reflexão, no final de cada período, pelos responsáveis pela Coordenação e Gestão da Ação em colaboração com os restantes docentes envolvidos. - Apresentação trimestral do balanço da Ação no Conselho Pedagógico pelo respetivo responsável.

Designação da Ação 5	
Integração no Sistema de Ensino Português de Alunos Estrangeiros	
Eixos de Intervenção	
Gestão Curricular	
Domínio	
Sucesso Escolar	
Responsável do Conselho Pedagógico pelo acompanhamento da Ação	
Coordenadora de PNLM	
Público-alvo	Participantes
Alunos do 2.º e 3.º CEB que não dominam a língua portuguesa	Professores e alunos
Problema(s) Identificado(s)	
<ul style="list-style-type: none"> - Falta de domínio da língua portuguesa e consequentes dificuldades na aquisição e mobilização das aprendizagens essenciais das diferentes áreas disciplinares. - Proveniência de diferentes sistemas de ensino e de diferentes currículos. 	
Objetivos Gerais do Projeto Educativo	
-Atingir sucesso com a totalidade dos alunos do Agrupamento.	
Objetivos Gerais da Ação	
<ul style="list-style-type: none"> - Promover a aquisição da língua portuguesa; - Aumentar o sucesso escolar dos alunos migrantes. 	
Descrição da Ação	
<p>Esta Ação tem como intenção a integração dos alunos estrangeiros nos anos iniciais da sua inserção na escola portuguesa e pretende, por um lado, evitar que estes se desmotivem e abandonem a escola ou mantenham um elevado absentismo e, por outro, que obtenham sucesso nos seus estudos por forma a futuramente integrarem os currículos regulares. Esta Ação integra a medida 1 do Plano de Inovação do Agrupamento e pretende-se que continue a funcionar como uma ferramenta que facilite o acolhimento dos alunos e os mantenha motivados, não só nas aprendizagens, mas também no desenvolvimento de um sentido de pertença que não os faça sentir como um intruso que está a mais.</p> <p>Para a implementação desta Ação, o grupo de alunos estrangeiros integrados em PNLM conta com o apoio e orientação de docentes do Agrupamento no desenvolvimento do trabalho autónomo que realiza quando se encontra no espaço multidisciplinar denominado Glossário. Este apoio e orientação está contemplado tanto no horário dos docentes quanto no horário dos alunos.</p>	
Atividades a Realizar	
<p>No desenvolvimento desta Ação utilizar-se-ão algumas atividades, tais como:</p> <ol style="list-style-type: none"> a) Aumento da carga letiva de Português Língua Não Materna; b) Criação de grupos-turma na disciplina de Matemática; a) Inserção dos alunos em turmas de Inglês de acordo com o nível de proficiência linguística diagnosticado; b) Criação de uma componente do currículo multidisciplinar, denominada Glossário, para desenvolver as aprendizagens das disciplinas de História e Geografia de Portugal, Geografia, História, Ciências Naturais, Físico-Química e Cidadania e Desenvolvimento. c) Reunião semanal dos professores titulares das disciplinas trabalhadas em Glossário com os professores de Português Língua Não Materna; d) Manutenção de aulas práticas (expressões artísticas e motoras) com a turma de origem; e) Conversão da carga letiva da Língua Estrangeira II em reforço letivo de Português Língua Não Materna; f) Ingresso progressivo nos currículos regulares, conforme o desenvolvimento da proficiência linguística e segundo proposta dos Conselhos de Ano; 	

- g) Alfabetização dos alunos de 2º e 3º ciclos desconhecedores do alfabeto latino por um professor de 1º ciclo (carga horária igual à de PLNM), o qual promoverá também o estudo das restantes disciplinas, à exceção das expressões artísticas e motoras.

Objetivos Específicos/Indicadores/Resultados Esperados

Objetivo Geral - Promover a aquisição da língua portuguesa.

Objetivos Específicos - Aumentar as competências dos alunos no domínio da língua portuguesa.

Indicadores - Transição de nível de proficiência linguística.

Resultados Esperados - Atingir um mínimo de 70% de sucesso na disciplina de PLNM.

Objetivo Geral - Aumentar o sucesso escolar dos alunos migrantes.

Objetivos Específicos - Reduzir o insucesso escolar nas diferentes disciplinas do currículo.

Indicadores - Taxas de sucesso obtidos.

Resultados Esperados - Atingir um mínimo de 96% de sucesso escolar.

Cronograma

A Ação decorrerá no presente ano escolar entre os meses de setembro e julho e a monitorização basear-se-á na:

- Realização de Conselhos de Turma e de Ano;
- Elaboração de um relatório de monitorização/avaliação e reflexão, no final de cada período, pelos responsáveis pela Coordenação e Gestão da Ação em colaboração com os restantes docentes envolvidos.
- Apresentação trimestral do balanço da Ação no Conselho Pedagógico pelo respetivo responsável.

Designação da Ação 6	
Projeto Turma Mais Sucesso Escolar	
Eixos de Intervenção	
Gestão Curricular	
Domínio	
Sucesso Escolar	
Responsável do Conselho Pedagógico pelo acompanhamento da Ação	
Coordenador do Projeto	
Público-alvo	Participantes
Alunos do 2º e 3º CEB	Professores e alunos
Problema(s) Identificado(s)	
- Alunos em risco de não progressão.	
Objetivos Gerais do Projeto Educativo	
-Atingir sucesso com a totalidade dos alunos do Agrupamento.	
Objetivos Gerais da Ação	
- Aumentar o sucesso escolar dos alunos; - Desenvolver estratégias de ensino mais individualizado.	
Descrição da Ação	
Esta Ação tem como intenção o desenvolvimento de estratégias de reforço à prevenção do insucesso escolar. Esta Ação integra a medida 2 do Plano de Inovação do Agrupamento e pretende-se que continue a funcionar como uma ferramenta promotora de sucesso. Ao longo do ano letivo, há constituição de grupos-turma por heterogeneidade mitigada, os quais sofrem reorganização periódica (4 grupos por ano).	
Atividades a Realizar	
No desenvolvimento desta Ação utilizar-se-ão algumas atividades, tais como: <ul style="list-style-type: none"> a) Criar grupos temporários de heterogeneidade mitigada, rotativos ao longo do ano; b) Abranger todos os alunos do 2º e 3º ciclo; c) Privilegiar a componente pedagógica; d) Aplicar critérios de avaliação de acordo com o perfil do aluno e considerando a sua transição ao nível de ciclo. 	
Objetivos Específicos/Indicadores/Resultados Esperados	
Objetivo Geral - Aumentar o sucesso escolar dos alunos.	
Objetivos Específicos - Favorecer a aquisição das aprendizagens essenciais por parte de todos os alunos.	
Indicadores - Taxa de sucesso.	
Resultados Esperados - Atingir um mínimo de 97% de sucesso.	
Objetivo Geral - Desenvolver estratégias de ensino mais individualizado.	
Objetivos Específicos - Promover o processo de ensino-aprendizagem de acordo com as reais necessidades dos alunos.	
Indicadores - Taxa de sucesso.	
Resultados Esperados - Atingir um mínimo de 97% de sucesso escolar.	
Cronograma	
A Ação decorrerá no presente ano escolar entre os meses de setembro e julho e a monitorização basear-se-á na: <ul style="list-style-type: none"> - Realização de Conselhos de Turma e de Ano; - Elaboração de um relatório de monitorização/avaliação e reflexão, no final de cada período, pelos responsáveis pela Coordenação e Gestão da Ação em colaboração com os restantes docentes envolvidos. - Apresentação trimestral do balanço da Ação no Conselho Pedagógico pelo respetivo responsável. 	

6 - Monitorização/Avaliação

O Plano de Melhoria exige procedimentos de monitorização/avaliação baseados na sistematização e formalização de dados relativos aos eixos de intervenção propostos no presente documento para que futuramente possamos ser mais conscientes das nossas falhas e mais audazes nas nossas metas.

A monitorização/avaliação realizar-se-á com base nos relatórios elaborados pelos responsáveis da coordenação e Gestão das Ações em conjunto com os intervenientes que compõem a equipa de implementação de cada Ação. Em dois momentos do ano letivo (1.º momento no final do 2.º período e um outro momento no final do ano) serão elaborados os relatórios de avaliação global das Ações TEIP mediante a matriz disponibilizada pela DGE.

O Conselho Geral pronunciar-se-á sobre os resultados da avaliação na última reunião do ano letivo, após receber o relatório da equipa TEIP e a análise do Conselho Pedagógico. Será este órgão, sob proposta do diretor e deliberação do Conselho Pedagógico, a aprovar o próximo Plano de Melhoria no âmbito da escola TEIP.

O Agrupamento vai contratualizar consultadoria externa para acompanhar a execução deste Plano.

6.1. - Instrumentos de Monitorização/Avaliação

Os procedimentos de monitorização/avaliação requerem a utilização de instrumentos de observação e registo que permitem a planificação, recolha de dados e avaliação de cada uma das Ações. Neste sentido, recorrer-se-á a fontes/meios diversos mediante a especificidade de cada Ação, nomeadamente:

- Plataformas;
- Questionários de satisfação;
- Registos (Avaliação dos alunos, contactos efetuados, atas das reuniões de Conselhos de Turma/Ano, de Conselho Pedagógico, de Departamento);
- Dossiês Pedagógicos.

As **reuniões** realizar-se-ão ao longo letivo e terão como objetivo principal aferir, articular e ajustar procedimentos.

- a) Reuniões de Conselho de Turma/Ano a decorrer duas vezes por período;
- b) Reuniões de Conselho Pedagógico para apresentação do balanço do PM no início do 3º período (1ª reunião) e a última (final de julho);

- c) Reuniões entre o responsável pela coordenação e gestão de cada Ação e os restantes elementos da equipa TEIP com periodicidade trimestral.

Os **dossiês pedagógicos** serão criados por cada um dos responsáveis na coordenação e gestão das Ações e servirão como organizadores do trabalho a desenvolver. O mesmo acontecerá com o Coordenador TEIP que criará um dossiê onde congrega toda a informação do projeto.

O **Perito Externo**, consultor científico do projeto, será um elemento participativo na reflexão sobre a implementação, monitorização e avaliação do PM, contribuindo para a identificação de constrangimentos, pontos fortes e prioridades face aos resultados obtidos.

Terá a seu cargo, no início dos 2.º e 3.º períodos, com base nos resultados existentes, a análise, reflexão e decisão relativamente ao trabalho realizado. Pretende-se que o consultor científico seja um elemento facilitador num processo de melhoria contemplando a reflexão, a partilha e capacitação no sentido da adoção de boas práticas, através de momentos formais de trabalho com elementos das estruturas pedagógicas intermédias e de dinamização de sessões de formação/sensibilização sobre temáticas consideradas prioritárias. O perito poderá ainda colaborar na programação de dinâmicas necessárias às ações a desenvolver.

7 - Plano de Capacitação

O plano de capacitação apresentado integra quatro ações de formação que apresentam relevância para a execução do presente PM. Pretende-se que as mesmas promovam o enriquecimento profissional dos participantes e tenham impacto significativo nas práticas pedagógicas.

Domínio	Designação da Ação
Articulação e Supervisão Pedagógica	Técnicas de Trabalho Colaborativo
Monitorização, Avaliação e Comunicação	Comunicação e Marketing Público
	Monitorização e Avaliação
Metodologias Específicas	Novas Tecnologias e Estratégias Pedagógicas em Sala de Aula.

São Teotónio, 9 de novembro de 2021

A Coordenadora TEIP,

Teresa Coelho

A Coordenadora de PLNM,

Mafalda Pires

O Diretor do AE de S. Teotónio,

Rui Dias Coelho